

4.2 MEIO BIÓTICO

4.2.1 FAUNA

Durante séculos a paisagem local foi sofrendo modificações e as espécies foram se adaptando ao meio. Desta forma, destaca-se a importância de prever abrigo e alimentação para as espécies que se adaptaram a esta paisagem degradada. Exemplificando, as atuais gramíneas existentes nos pastos florescem e produzem sementes que são amplamente consumidas por diversos pássaros canoros. O pasto também serve de abrigo para pássaros, répteis e mamíferos.

Neste tipo de paisagens encontra-se o *Chrysocyon brachyurus* – Lobo-Guará, o *Cerdocyon thous* - Cachorro-do-Mato e os tatus, que fazem suas tocas em uma grande extensão da área. Nos locais com rochas há presença de um número significativo de lagartos, que encontram abrigo e alimentação farta. As cobras são encontradas em grande número seguida dos falconiformes, predadores de topo de cadeia.

Como na região há fragmentos florestais é possível encontrar duas espécies de sagüis o *Callithrix aurita* - Sagui-da-serra-escuro nativo da Mata Atlântica e se encontra vulnerável na região e o *Callithrix jacchus* - Mico-estrela, animal que foi introduzido por ação antrópica e se adaptou bem em áreas degradadas ou em processo de recuperação. A *Cavia aperea* - Preá, *Cuniculus paca* – Paca e os gambás e as cuícas, pertencentes à família Didelphinae e a família Rodentia têm grande capacidade de reprodução, sendo suporte alimentar para os animais do topo da cadeia.

Os felinos como a *Leopardus pardalis* - Jaguaritica, o *Leopardus tigrinus* - Gato-do-mato-pequeno e o *Leopardus wiedii* - Gato-maracajá também são encontrados na região e estão na lista de animais em estado de vulnerabilidade. Isso é decorrente da necessidade de uma grande área para sobreviver.

Os Chiroptera são considerados excelentes indicadores da qualidade ambiental de uma região, por explorarem diferentes recursos alimentares. Na região há espécies frugívora, que contribui para a dispersão de pólen e sementes (BUSCO & TOZATO, 2009) e a insetívora, que contribui com a dinâmica dos ecossistemas naturais agindo como eficientes

COMPLEXO IMOBILIÁRIO HOTELEIRO ESPORTIVO - PETRÓPOLIS

predadores de insetos (GOODWIN & GREENHALL, 1961). Foram listadas 10 espécies que ocorrem na região e somente à espécie *Desmodus rotundus* foi identificada na região como hematófoga.

A avifauna é bem expressiva, com grande número de passeriformes, aves de pequenas dimensões, canoras, com alimentação baseada em sementes, frutos e pequenos invertebrados. Identificou-se 196, destas 61,7% sendo passeriformes. As espécies vulneráveis são a *Sclerurus scansor* - Vira-folha e o *Sporophila frontalis* – Chanchão. Observar-se o forte hábito do aprisionamento de pássaros, sendo alguns comercializados. Os mais apreciados são o *Sporophila frontalis* - Chanchão e o *Saltador similis* - Trinca-ferro.

Baseado em visualização, indícios, entrevistas e revisão bibliográfica conclui-se que no grupo envolvendo a herpetofauna não há espécies vulneráveis, raras ou ameaçadas de extinção. As espécies que compõe este grupo são denominadas bioindicadoras e estão sendo largamente utilizadas em estudos para diagnóstico ambiental, permitindo aos pesquisadores realizarem deduções sobre as condições de preservação do habitat analisado. Foram encontradas 16 espécies de anfíbios, todas classificadas como indicadores de qualidade ambiental e 15 espécies de répteis, incluindo lagartos e cobras.

Não há relato na literatura dos peixes nativos em risco ou ameaçados de extinção. Apesar dos rios e córregos estarem naturalmente descaracterizados. Das espécies exóticas encontradas o bagre - africano (*Clarias gariepinus*) é a mais preocupante, pois um descontrole nos tanques de aquicultura, pode trazer grande desequilíbrio a biota local. Esta espécie ocupa o topo da cadeia alimentar, sendo carnívora. Possuem pneumatóforos que auxiliam na respiração fora da água, arrastando-se em grandes trechos de lama e sobrevivendo a situações extremas, com alta resistência.

Algumas espécies encontradas encontram-se nas figuras 1 a 6.



Figura 1 e 2 - *Hydrochoerus hydrochaeris* – Capivara e *Sciurus aestuans*- Caxinguelê.



Figura 3 e 4– *Asio clamator* - Coruja-orelhuda e *Phacellodomus erythrophthalmus* – João-botina-da-mata.

COMPLEXO IMOBILIÁRIO HOTELEIRO ESPORTIVO - PETRÓPOLIS



Figura 5 e 6- *Campylorhamphus falçularius* - Arapaçu-de-bico-torto e *Tupinambis merianae* - Teiú.

Foto: Heitor Simões Teixeira